

Ações de captação e armazenamento de água da chuva melhoram a vida de mineiros das regiões mais secas do estado

Sex 17 fevereiro

“Quando faltava água, faltava de tudo um pouco. Agora vivemos mais tranquilos e com mais dignidade. Tem sido bem mais fácil para toda minha família”. Essa é a nova realidade do lavrador José Messias Pereira Soares, de 47 anos.

Ele faz parte de uma das 1.736 famílias do semiárido mineiro que já foram beneficiadas com a construção de barraginha, uma das tecnologias sociais de captação e armazenamento de água da chuva implantadas pelo Governo de Minas Gerais, por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste \(Sedinor\)](#) e sua autarquia, o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene).

As ações de universalização do acesso à água, por meio do aproveitamento da chuva, também incluem a implantação de cisternas e barreiros.

Por meio do programa Água para Todos, executado em parceria com o Governo Federal, mais de 45 mil famílias de 119 municípios mineiros receberam obras de captação e armazenamento de água da chuva.

Os valores dos investimentos nessas tecnologias na região totalizaram quase R\$ 180 milhões. Só em 2015 e 2016 foram cerca de R\$ 60 milhões investidos.

José Messias, que reside na zona rural de Bonito de Minas, no Território Norte, com seus três filhos e esposa, conta que, com a abundância de água, além de usá-la na cozinha e no banho, pôde melhorar a horta e o pomar, que lhe rendem frutas e verduras para venda local.

Ele também fez um pequeno tanque onde cria peixes para consumo próprio e venda, gerando renda para a família.

Em Palmito, zona rural de Montes Claros, também no Território Norte, Pedro Pereira Ramos, de 66 anos, agradece pela vida mais digna que passou a ter ao lado da esposa e da filha, depois que a família recebeu uma cisterna para captação de água da chuva.

“Essa água foi uma bênção. É tão limpinha que nem gastamos para banho. É só para beber e cozinhar mesmo”, conta o produtor rural, que divide a água com outras famílias vizinhas.

Ao todo, já foram instaladas 42.212 cisternas para captação de água de chuva na região. A estrutura, que pode ser de placa ou de polietileno, tem capacidade para armazenar 16 mil litros de água para consumo humano.

Já as cisternas de placa de produção, com capacidade para armazenar 52 mil litros de água de chuva para uso em pequenas irrigações e criação de animais, beneficiam mais 500 pequenas propriedades rurais.

O secretário adjunto da Sednor, Gustavo Xavier, explica a expansão da iniciativa. “Dentro do intenso investimento de combate aos efeitos da seca, essas tecnologias instaladas no Norte e Nordeste de Minas Gerais vieram facilitar o acesso à água das regiões castigadas pela longa estiagem, diminuindo a demanda de caminhões-pipa nas cidades atendidas e melhorando as condições de vida dessas famílias”, diz.

Xavier também lembra que, por meio de convênio entre o Sistema Sednor/Idene e o Ministério da Integração Nacional, outros R\$ 100,9 milhões serão investidos na construção de pequenas barragens.

As obras, que também têm o objetivo de captar e armazenar água da chuva, beneficiarão centenas de pequenas propriedades rurais no Norte e Nordeste de Minas Gerais. O processo de licitação já está em andamento.